

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoia e Paço, Vilarinho, Mataducos, Taboieira, Esqueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

Fundador: J. J. Nunes da Silva

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUÇA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton.

ASSINATURA

Série de 50 números	40\$00
Série de 25 números	20\$00
Estrangeiro, 50 números	70\$00
Colónias	50\$00

Proprietário-Director e Administrador.

José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz — QUINTA — CACIA

Telef. 18

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer indivíduo

Uma estampilha de 1\$00

CUSTOU 6 CONTOS

a quem tentou defraudar os Correios

CERDELO — A sr.ª Maria Alves dos Reis, casada, comerciante, depositária da caixa do Correio, na povoação de Sepião, do concelho de Boticas, teve a má ideia de apor numa carta uma estampilha de 1\$00, inutilizada. Descoberta a fraude, as autoridades autoaram-na e enviaram-na ao tribunal. Foi condenada em 5 meses de cadeia, a 20\$00 por dia, 1.200\$00 de imposto de justiça, o que acrescido dos emolumentos e dos honorários do advogado, foi além de 6 contos.

(Do «Diário de Notícias»)

A população do concelho de Aveiro e o analfabetismo

COMENTÁRIOS

Segundo o Recenseamento Geral da População efectuado em 15-XII-1950, a população do nosso concelho ascende a 40.187 habitantes, assim distribuídos pelas suas 10 freguesias: Aradas, 4.479; Aveiro-Glória, 7.987; Aveiro Vera-Cruz, 8.981; Cacia, 3.245; Eirol, 632; Eixo, 2.271; Esqueira, 5.205; Nariz, 1.192;

Oliveirinha, 3.501; Requeixo, 2.694.

O concelho é constituído por 9.862 famílias e 58 convivências ou hospedagens.

Dos 40.187 habitantes do concelho, 19.387 são homens e 20.800 mulheres.

Os temporariamente ausentes ascendem a 886 indivíduos, sendo 628 masculinos e 258 femininos.

Quanto ao estado civil, há em todo o concelho 21.082 solteiros, de ambos os sexos; 16.082 casados e 2.497 viúvos e viúvas, havendo ainda na situação de divorciados e separados judicialmente 204 indivíduos.

Sabiam ler, em todo o concelho de Aveiro, 25.176 pessoas, sendo analfabetas 15.011, ou, por outras palavras, são iletrados 38% dos seus habitantes, sabendo somente ler 62%, o que não é nada lisonjeiro para um país que se reclama de civilizado e ditou leis ao Mundo.

Nos países do Norte, designadamente na Suécia, Noruega, Dinamarca, Alemanha e Finlândia, quando surge um analfabeto é um caso sério. As autoridades procedem a um imediato inquérito para se apurar a explicação do caso e exigir responsabilidades a quem não as pode engeitar.

Para o alfabetismo daqueles países nórdicos muito contribuiu a Bíblia Lutero, ao estabelecer a cisão com a Igreja de Roma, exortou os seus adeptos, à mingua de sacerdotes para a prática do novo culto, a interpretarem e seguirem ri-

gorosamente as máximas daquele Código cristão, afirmando que cada chefe de família podia ser, dentro do seu lar, um verdadeiro sacerdote, pregando e praticando aquelas máximas.

Ora, para interpretar a Bíblia, conforme a sua exortação, impunha-se a aprendizagem da leitura, e da escrita para a propaganda, de cuja indispensabilidade todos os seus neo-correligionários imediatamente se aperceberam. Esse foi — é da História — um dos principais incentivos para a extinção radical do analfabetismo entre aqueles povos, cujo grau de civilização, conforto, nível de vida e bem estar material, nós, os povos do sul da Europa hoje tanto admiramos e invejamos.

Um analfabeto, no momento que passa, de dura luta pela Vida, imposta pela Civilização hodierna, é um valor desprezível, e quando emigrado só deslustra o seu país de origem, pois é relegado, na competição com os emigrantes de outros países mais cultos, para as profissões mais humildes, menos rendosas e mais penosas, senão degradantes.

Já lá vai o tempo em que nos regulamentos militares do nosso país, possivelmente de inspiração de Schomberg e do Conde de Lippe, reorganizadores do nosso exército, se liam dislates como este: é mister que o sargento da companhia saiba ler e escrever, porque o senhor oficial, *por ser fidalgo*, (sic) pode não saber.

Hoje, estas providências cautelares fazem-nos sorrir pois não se concebe um exército de analfabetos, visto que até o próprio soldado ao ter de graduar a alça da sua espingarda para o fogo à distância que lhe for ordenada carece de saber ler.

O preconceito do sangue azul dos oficiais fidalgos de outrora é hoje uma velharia pois que da democratização da instrução acessível a todas as classes sociais surgem, a cada passo, novos valores que se impõem pelos seus méritos, talentos e cultura, prestigiando

A Pista de Remo

O Rio Novo do Príncipe tem sido muito visitado

Por todo o Portugal e talvez já em algumas partes do estrangeiro, evoca-se com insistência o Rio Novo do Príncipe, como sendo uma excelente pista, para nele se realizarem os Campeonatos Nacionais de Remo nos dias 25 e 26 de Julho próximo.

Uns porque conhecem e outros porque anseiam visitar o maravilhoso cenário do local, já elogiado e apresentado em fotografias publicadas em vários jornais do país, o Rio Novo do Príncipe está sendo diariamente visitado por pessoas de todas as classes sociais, vindas de terras distantes, quase sempre de automóvel.

Penas é que as vias de acesso ainda não estejam reparadas.

As regatas do «Dia Olímpico», que deviam realizar-se no dia 28 do corrente, não serão organizadas este ano, por motivos de ordem técnica.

Conceição Lopes de Oliveira Ascenção

PARTEIRA

pela Escola Médica

ENFERMEIRA

pela Escola Dr. Ravara

(Atende a toda a hora)

Consultório:

R. Luiz de Camões, 132-1.º-Dt.º

Telef. 38164 — LISBOA

as terras de que são filhos, visto darem origem à única aristocracia admissível nos tempos que correm: a do Espírito.

E como a inteligência e o talento tanto se encontram no rico, como no pobre, eis a razão porque sempre pugnamos pelo derramamento da Instrução a todas as camadas sociais, louvando sinceramente tudo o que presentemente se está fazendo em matéria de recuperação de analfabetos adultos para o activo da Vida Nacional.

Este esforço da República só a dignifica.

Por isso, bem hajam todos os beneméritos professores que patrioticamente acorreram à chamada das Instâncias Oficiais empenhadas, por força das circunstâncias, em resolver o magno problema nacional da extinção do analfabetismo, essa mancha secular e oprobriosa da gente portuguesa, ainda vítima desse verdadeiro pecado original.

Ruy Dias Ferreira.

As alterações nos horários das ambulâncias dos correios

VIERAM PREJUDICAR O COMÉRCIO E A INDÚSTRIA DO DISTRITO DE AVEIRO

O brilhante diário «O Comércio do Porto», no último domingo, dia 14, publicou a seguinte local na 1.ª página:

Com esta mesma epígrafe, publicou «O Comércio do Porto», ante-ontem, uma nota enviada pelo seu correspondente de Cacia, na qual se referia que, em todo o distrito de Aveiro, reina geral descontentamento, devido às alterações feitas no horário das ambulâncias dos correios, que, a partir de 17 do mês passado, deixaram de fazer parte dos comboios n.º 322, das 9,54, para o Sul, e 325, das 21,09, para o Norte, quando tais comboios tinham paragem em Cacia, passando a fazer parte dos comboios semi-directos das 11,20, para o Sul, e 18,03, para o Norte. Estas alterações, determinando a chegada e a partida das malas postais a horas inconvenientes, causam grave transtorno ao comércio e à indústria do distrito de Aveiro, impondo-se que as entidades competentes tomem as precisas providências para que cesse um estado de coisas tão nocivo para todos.

Pelo que respeita à distribuição diária dos jornais matutinos, este serviço tem sido grandemente prejudicial para quantos os recebem na área abrangida pelas referidas ambulâncias postais, o que nos leva a associar-nos aos protestos a que as alterações em questão estão a dar origem. A Administração Geral dos C. T. T. compete, naturalmente, a solução do problema agora posto e que não poderá deixar de ser esta, à falta de outra melhor: as ambulâncias postais deverão voltar a fazer parte dos comboios n.º 322 e 325, agora com paragem em Cacia, às 9,48 e 21,15, satisfazendo-se, deste modo, as legítimas reclamações de quantos se vêem lesados pelas alterações feitas ao horário anterior.

Defendendo as justas regalias

dos nossos leitores de todo o distrito aveirense, que estão a receber «O Comércio do Porto» no dia seguinte ao da sua publicação, assim como as de quantos são prejudicados pela absurda modificação do horário das citadas ambulâncias postais, defendemos, afinal, a necessidade de não entravar o progresso das comunicações e, pelo contrário, de o deixar, livremente, expandir. O que está a passar-se constitui um retrocesso, o que, de modo algum, é admissível. Depois das públicas e importantes declarações feitas, há dias, pelo ministro das Comunicações, ao ocupar-se do Plano de Fomento, é inconcebível que os serviços postais apresentem lacunas consideráveis como aquelas que motivam estas considerações. Contamos, pois, com que se restabeleça a normalidade e se faça a justiça devida a quem a reclama.

O mesmo diário, na quarta-feira, publicou uma carta de um comerciante de Sangalhos que se manifesta prejudicado com as referidas alterações nos horários das ambulâncias dos correios, à semelhança do numeroso comércio e indústria da importante região da Bairrada.

O «Ecos de Cacia», que desde a primeira hora está defendendo a causa, publicando crónicas semanalmente, congratula-se com a acção de «O Comércio do Porto» também em defesa dum assunto de tanta importância que a nós já vai causando náuseas, por ser decorrido um mês e nada estar resolvido. Se fosse numa guerra, o inimigo teria avançado e destruído tudo, enquanto se esperava por ordens.

E' de lamentar.

O nosso jornal, sensivelmente prejudicado na entrega aos seus assinantes, que na maior parte só aos domingos e segundas-feiras lhes chega às mãos, quando ante-

riormente a estas alterações era pontual aos sábados, não pode descurar o assunto, que está sendo debatido por toda a imprensa portuguesa que se preza defender os interesses do povo e da economia nacional.

Germano M. Dias Ferreira

ADVOGADO

R. Nova do Almada, 81-1.º-Esq

Tel. (27081 - LISBOA)

Por Aveiro

Rua do Tenente Resende

Iniciaram-se no dia 8 do corrente os trabalhos de construção de passeios e pavimentação a betuminoso da rua do Tenente Resende, que liga o Largo de 14 de Julho à Praça do Peixe.

Delegação da F. N. A. T. de Portalegre

A Delegação da F. N. A. T. de Portalegre dirigiu um amável officio à Câmara Municipal de Aveiro a agradecer a forma cativante como foram recebidos os componentes da caravana portalegrense que visitou esta cidade e solicitando transmita à população o seu reconhecimento.

Colónia de Serra «Ar e Sol»

Está aberta inscrição na Câmara Municipal para as crianças que queiram ir para a serra durante quinze dias. A diária é de 12\$00. A Colónia é mantida pela Junta de Província da Beira Litoral.

Escola Industrial e Comercial

Iniciaram-se, no corrente mês, as obras de construção do edificio da Escola Industrial e Comercial desta cidade. Esta obra está a cargo da Junta das Construções para o Ensino Técnico e Secundário.

Placas centrais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho

A Câmara, em sua reunião de 15 do corrente, deliberou abrir concurso, por 30 dias, para a empreitada da pavimentação, a vidro preto e branco, com desenhos, das placas centrais da Avenida do Dr. Lourenço Peixinho.

A base de licitação é de 366.249\$00.

Depósito provisório 9.156\$00.

Mais um barco vai enriquecer a nossa frota bacalhoeira

Começou a construção, nos estaleiros dos conhecidos mestres Mónicas, da Gafanha, de mais um barco de grande tonelagem para a pesca do bacalhau. Trata-se agora do «Celeste Maria», que a Parceria Marítima Esperança, de Ilhavo, confiou áqueles abalizados construtores. O navio, que deslocará 900 toneladas e terá capacidade para 13.500 quintais de peixe, será um dos maiores da nossa frota bacalhoeira, pois medirá 52^m,40 de comprimento, 10^m,30 de boca e 5^m,40 de pontal. Na construção observaram-se os mais rigorosos preceitos de técnica, que muito honra a elevada competência dos mestres Mónicas e o barco ficará provido de grandes câmaras frigoríficas, amplos portões, etc., além de confortáveis instalações para os officiais e o resto do pessoal.

O «Celeste Maria», que será equipado com um motor de 660 H. P. e custará cerca de 8.000 contos, deverá ficar concluído em Abril do próximo ano.

Cerca de cem operários, que empregam ali a sua actividade, enviaram ao sr. ministro da Marinha um telegrama de saudação e agradecimento por este membro do Governo ter concedido imediata autorização para a construção do referido barco.

Oferta de uma «sirene»

A importante firma aveirense Francisco dos Santos Piçarra & C., Lda. (FAPRIL) ofereceu uma «sirene» de alarme à benemérita corporação de bombeiros desta cidade C. V. S. P. Guilherme Gomes Fernandes.

Esmerado fabrico das oficinas da ofertante, a oferta preenche uma deficiência que muito se

Horário dos comboios em Aveiro

Em vigor desde 17 de Maio de 1953

Horas	Partidas para o Norte	Horas	Partidas para o Sul
5.21	Correio de Lisboa	0.51	Correio para Lisboa
6.10	Tranvia	7.31	Tranvia " Coimbra
6.48	Mixto	10.18	Foguete 1.ª classe (a)
8.20	Tranvia	10.25	Tranvia para F. da Foz
12.23	Rápido 1.ª e 3.ª classes	11.30	Semi-directo para Lisboa
13.02	Foguete 1.ª classe	15.52	Para Lisboa, via norte
13.12	Tranvia	19.39	Rápido 1.ª e 3.ª classes
15.54	" P	20.32	Foguete 1.ª classe
17.56	Semi-directo, de Lisboa	22.39	Mixto
18.15	Tranvia		
21.07	" da Figueira Foz		
22.40	Foguete 1.ª classe (a)		

Observações

(a) De 16-10 a 30-6, só se efectua às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados.

Observações

(a) De 16-1 a 30-6, só se efectua às 3.^{as}, 5.^{as} e sábados.

Columbotilismo

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Cacia

Esta sociedade realiza amanhã, dia 21, o concurso de Viana do Castelo (115 km.). O encastamento é hoje, das 18 às 20 h.

Sociedade Columbófila de Angeja

Amanhã, dia 21, treino de Famalicão. Encastamento hoje, das 17 às 19 horas.

Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira

Amanhã, dia 21, treino de Viana do Castelo. Encastamento hoje, das 18 às 20 horas, no local do costume.

António Martins Gamelas

Agente-técnico de engenharia civil

Largo do Cruzeiro n.º 6 Esgueira—Aveiro.

Encarrega-se do traçado de projectos e cálculos de cimento armado.

Padaria

Trespasa-se, tendo em anexo mercearia e vinhos conhecida por Casa Jandana, a de maior movimento em Aradas (Aveiro). Tratar na mesma.

fazia sentir, permitindo que o chamamento dos valorosos bombeiros da Vera-Cruz se faça, em caso de sinistro, com plena eficiência.

Nunca é demais encarecer a generosidade dos que, transcendendo os acanhados limites dos seus egoísmos, tão desinteressadamente cooperam no bem público.

Gesto nobre o da firma Piçarra. Que ele frutifique em novas generosidades em todos os que, podendo dar, devem dar.

Hospital da Misericórdia

O boletim estatístico do mês de Maio do Hospital da Santa Casa da Misericórdia, agora fornecido à Imprensa, apresenta o seguinte movimento:

Existiam em 30 de Abril 10 doentes pensionistas e entraram em Maio 26; saíram, por alta, 32. Existiam, na mesma data, 37 não pensionistas, entraram 58 e saíram 60, um dos quais por falecimento.

As operações de grande e pequena cirurgia elevaram-se ao número de 42 e os tratamentos por agentes físicos a 163.

Nasceram 6 crianças e fizeram-se 62 radiografias e radioscopias, em grande parte para doentes pobres.

Os serviços do banco elevaram-se a 1.219, em consultas, curativos e infecções.

Igreja da Apresentação

Está constituída uma Comissão de paroquianos, afim de angariar donativos para reparar, caiar e pintar a frontaria da igreja da Apresentação. A Câmara vai reparar a escadaria, que se encontra em mau estado.

NOTÍCIAS LOCAIS

Avisos da Junta de Freguesia

Todos os confinantes com caminhos que possuam cômodos e árvores com ramos pendentes para a via pública, devem proceder ao seu aparamento até ao dia 30 do corrente, impreterivelmente.

Tendo chegado ao conhecimento da Junta que alguns indivíduos, usando de todos os processos para pescar adentro das praias de arroz e de estrume, especialmente com redes de arrasto e outras armadilhas que prejudicam as culturas, avisa-se que sendo encontrados a praticar estas irregularidades, serão-lhes aplicadas as sanções da lei.

Visitantes aos domingos

Todos os domingos têm afluído às margens do Vouga, junto da ponte, numerosos visitantes, em grande parte de Aveiro, que aqui vêm descansar o dia, saboreando farneis e repousando à sombra dos salgueiros.

A nossa terra sente-se satisfeita com isto e manifesta-se agradecida.

Luis Gonzaga

Próximo de Pessegueiro do Vouga, quando seguia de bicicleta para Viseu, foi vítima dum horrível acidente, ao chocar com uma camioneta, no passado dia 2 do corrente, o popular ciclista do Sport Comércio e Salgueiros, Luis Gonzaga.

O sinistrado ficou em estado grave, e o condutor do veículo e seu ajudante, após terem atirado Gonzaga por um barranco de cerca de 5 metros de altura, puseram-se em fuga.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

OURO - PRATAS - RELÓGIOS - OCULOS

Se desejar comprar não esqueça a

Ourivesaria Vilar

Rua José Estevão, 59

(Junto ao Quartel da Guarda Republicana)

AVEIRO

Oficina para todas as reparações.

Consulte sempre os seus preços, tanto para comprar como para vender.

Vende-se

lança de recreio com dois motores, um Johnson, de 16 H.P., e um Evinrude, de 5,4 L.H., tudo em estado de novo.

Tratar com Manuel Joaquim — Angeja.

PORTO VELHO

RAINHA SANTA

EM TODA A PARTE

O progresso de Angeja

A acção das Juntas das freguesias de Cacia e Angeja em confronto

De um nosso assinante natural de Angeja recebemos, com o pedido de publicação, a seguinte carta:

...Sr. Director do jornal «Ecos de Cacia»

Com muito interesse tenho acompanhado, através do seu jornal, que é também o jornal de todos aqueles que presam o engrandecimento da linda região do Baixo Vouga, a digna e estimulante acção da Junta da freguesia de Cacia, que tem sabido traçar planos, ir ao encontro das aspirações do seu povo, conjugar esforços e boas vontades, entusiasmar a população e proceder às obras de indiscutível interesse para a freguesia, para o povo e até para a própria Nação. Modesto como sou, não conheço nenhum dos corpos directivos da respectiva Junta, se bem que sendo angejense, não posso deixar em silêncio a minha admiração por tais elementos que só dignificam a risonha Cacia e o seu brioso povo.

Quando é que a Junta de Freguesia de Angeja, que há longos anos é (creio) dirigida pelos mesmos indivíduos, se arroja a tais empreendimentos como a de Cacia?

Em Angeja, as ruas estão num estado que envergonham; não há água nos fontenários; a situação sanitária das escolas não corresponde às necessidades pedagógicas; as estradas entre povoados estão em mísero estado, tais como a de S. Marcos e do Fontão; o largo da feira dos 26, que devia estar arborizado, está cheio de sulcos que as invernias tem causado. Na praça de República, onde se junta o povo, devia haver um mictório para evitar cheiros que por vezes se notam. Há a necessidade da construção de um lavadouro coberto. No Areal, recinto aprazível e encanto dos forasteiros, existiu há anos uma barraca qualquer e inestética que fizeram demolir; hoje é a própria Junta que autoriza o depósito no mesmo recinto de pedras e montões de outros materiais.

O povo de Angeja vê tudo isto com profundo desgosto e indignamente protesta sem ser ouvido. Caminhos de servidão rural não existem dignos desse nome. Não sei onde está a acção da Junta desta freguesia. Luz eléctrica só existe quando querem e péssima.

Não terá a Junta da freguesia de Angeja uma boa lição da de Cacia, para agir em conformidade com as aspirações do povo e os interesses frementes da nossa terra?

Que ponha os olhos nas obras que a sua congénere caciense tem realizado e está em vias de realizar e dar-nos-emos por satisfeitos, procedendo de igual modo, para bem e honra do povo e da freguesia de Angeja.

Seja feita honra à Junta da freguesia de Cacia!

Capitão Tormenta.

Venda de Prédios

Vendem-se 2 prédios de casas de habitação, com quintal e poço, em Esgueira, Rua Adriano Serra, n.º 8. Toda a correspondência deve ser enviada a Manuel de Almeida Morais — Rua 5 de Outubro, 76 — Cantanhede. (64)

Mário Bismarck Soares

ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 28-2.º

Telef. 27340 — LISBOA

Carteira Elegante

Fazem anos:

Hoje, dia 20, o sr. Joaquim Simões de Moura, 40 anos, de Sarrazola e residente em Lisboa; e o sr. Manuel Augusto Nunes da Silva Matos, 23 anos, filho do sr. Joaquim da Silva Matos e de sua esposa sr.ª D. Amélia Nunes da Silva Matos, de Cacia e laboriosos industriais de padaria em Espinho.

— Amanhã, 21, a sr.ª D. Rosa Nogueira dos Reis Gonçalves, 35 anos, esposa do sr. Alexandre Gonçalves, de Angeja e acreditado mestre-empregueiro de estudos da construção civil de Lisboa; e a sr.ª Maria Angelina da Silva Miranda, 22 anos, esposa do sr. Manuel Pereira da Costa, de Salreu, que são filha e genro do sr. José Maria Miranda, hábil carpinteiro-mecânico e construtor de bombas em pinho e lusalite em Cacia, e de sua esposa sr.ª Vitória de Jesus Nunes da Silva, todos residentes na Estrada.

—No dia 22, a sr.ª D. Rosa Nogueira dos Santos, 27 anos, esposa do sr. Luís Carvalho Martins, industriais de padaria em Ladrageira (Alenquer), filha e genro do sr. António de Oliveira Santos, que também passa o seu aniversário no dia 26, e de sua esposa sr.ª D. Maria Rita Nogueira da Silva, naturais e bons proprietários da Quinta e Angeja e benquistos industriais de padaria em Lisboa; e o menino Alvaro Rodrigues da Silva Valente, 9 anos, filho do sr. António Nunes da Silva Valente e de sua esposa sr.ª Vitória Rodrigues da Silva Valente, de Angeja e laboriosos industriais de padaria em Paço de Arcos.

—Em 23, o sr. João Augusto Martins de Matos, 21 anos, de Cacia e militar em Aveiro.

—Em 24, a sr.ª Maria Rosa dos Santos Silva, 36 anos, esposa do sr. Francisco Manuel Teixeira Beirão, de Sarrazola e residentes em Lisboa; a sr.ª Maria Rodrigues Teixeira, 62 anos, esposa do sr. Manuel Gonçalves Nunes, bons proprietários e lavradores em Cacia, onde residem na Estrada Nacional e considerados industriais de padaria no Porto; e a menina Maria Emilia Marques da Silva, completa 12 primaveras, filha do acreditado industrial de alfaiataria em Belas sr. Casimiro Joaquim da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Alves Marques da Silva, de Cacia e residentes naquela vila.

—E em 26, o sr. António Simões Pereira Maia, natural de Mataduchos e casado em Cacia, residente em Lisboa.

Muitas felicidades para todos.

DOENTES

Encontra-se doente o sr. Manuel Nunes Marques, lavrador da Quinta do Loureiro.

Desejamos-lhe as melhoras.

VISITAS

Esteve na Quinta, de visita aos seus, o nosso amigo e assinante sr. José Pereira Duarte, panificador, no Entroncamento.

NA REDACÇÃO

Esteve na nossa redacção a pagar as assinaturas de seus tios srs. João e Eduardo Marques Pardiniha, panificadores em Lisboa, o sr. António Rodrigues Neta, de Sarrazola.

COMBOIOS EM CACIA

Horário de partidas

PARA O NORTE	PARA O SUL
5,29 Correio	0,37 Correio
6,18 Tramuei	7,21 Onibus
6,56 Mixto	9,48 Onibus
8,28 Tramuei	11,20 Semi-directo para Lisboa
13,20 Tramuei	15,44 Onibus, segue Lisboa via norte
16,01 Onibus	17,28 Tramuei
18,03 Semi-directo que vem de Lisboa	18,59 Tramuei
18,23 Tramuei	20,48 Tramuei
21,15 Onibus	22,24 Mixto

Os comboios das 18,59 e 20,48, que seguem para o Sul, terminam em Aveiro, dando o primeiro ligação ao rápido.

NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE ANGEJA

O horário das ambulâncias dos Correios. — Esta populosa freguesia encontra-se muito mal servida com o actual horário das ambulâncias dos Correios.

A condutora das malas chega depois do meio dia e sai antes das 17 horas, não dando tempo para que o comércio faça o seu expediente, o que está causando muitos prejuízos.

A correspondência para o lugar do Fontão fica retida na Estação Telégrafo-Postal desta freguesia, sendo entregue no dia seguinte de manhã, por o carteiro não ter tempo de fazer o giro.

Como nunca, esta freguesia está mal servida pelos Correios.

Pedimos o restabelecimento do antigo horário das ambulâncias, assunto que o «Ecos de Cacia» tem vindo defendendo com justiça, a bem de toda a região.

Festival ao S. João. — Na noite de 23 para 24 do corrente, vai realizar-se um grandioso festival nocturno na nossa Praça, com o concurso de uma maravilhosa orquestra.

Haverá iluminações, fogueira e descantes, a que assistirá toda a mocidade desta freguesia.

Casamento. — No último sábado, dia 13, realizou-se na nossa igreja paroquial o casamento da menina Dina Nogueira Souto, de 27 anos, filha do sr. Domingos Nunes Nogueira e de sua esposa sr.ª Maria José Figueira Souto, do Cabeço, com o sr. António Augusto Alves da Silva Maio, de 22 anos, filho do sr. José da Silva Maio e de sua esposa sr.ª Maria Rosa Alves, da Agra, todos desta freguesia.

Foram padrinhos dos noivos o sr. José Nunes Nogueira e a menina Emília Alves da Silva, desta localidade.

Ao novo casal desejamos um futuro muito feliz.

Baptizados. — No último domingo recebeu as águas do baptismo na nossa igreja paroquial o segundo filhinho do sr. Professor Altino Martins da Silva e de sua esposa sr.ª D. Maria Tereza Marques da Silva Baptista, residentes em S. João da Madeira.

Do neófito, que recebeu o nome de Pedro Jorge Baptista da Silva, foram padrinhos o seu avô materno sr. Eduardo da Silva Baptista e a avó paterna sr.ª D. Filomena Bastos da Silva, estimados proprietários desta freguesia.

— No mesmo dia foi baptizada, com o nome de Maria Arminda Oliveira Souto, uma filha do sr. José Ferreira Souto e de sua esposa sr.ª Ascenção de Oliveira Ramos, dos Pinheiros.

Foram padrinhos o amigo Altino dos Santos Nogueira, estudante do Liceu de Aveiro, filho do sr. Emílio Dias Nogueira e de sua esposa sr.ª D. Fernanda dos Santos Nogueira, e a menina Maria Arminda Nunes Esteves da Silva, filha da sr.ª Francisca Nunes Esteves e de seu marido sr. Guilherme Marques da Silva, ausente em África.

Missa de sufrágio. — No dia 17 do corrente, pela passagem do 9.º aniversário da sua morte, foi celebrada na nossa igreja paroquial uma missa em sufrágio da alma da saudosa Maria de Jesus Nogueira da Silva, mandada rezar pelo seu viúvo sr. Paulo Dias Capela, acreditado comerciante da nossa praça.

Foram distribuídas esmolas aos pobres que assistiram ao piedoso acto.

Inspecções militares. — Na sede do nosso concelho realizam-se no dia 2 de Julho próximo as inspecções militares dos mancebos recrutados por esta freguesia.

Aqui fica o aviso aos interessados.

Anos. — No dia 18 fez 69 anos o sr. João Ferreira da Silva, natural do Fontão e residente em Lisboa.

— Em 20, completa 26 aniversários a sr.ª D. Adelaide Dias de Oliveira, esposa do sr. Augusto dos Santos Bidarra, dig.º agente-técnico de engenharia electro-técnica, residentes em Loures, filha e genro do sr. António Gonçalves de Oliveira e de sua esposa sr.ª D. Vitória Dias de Oliveira, conceituados industriais de padaria nesta freguesia.

— Em 22, completa 7 anos o menino Victor Manuel Oliveira Silva, filho do sr. Arménio Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Rosa Marques de Oliveira, residentes em Lisboa; e a menina Francilina Ferreira da Silva, colhe 8 risonhas primaveras, filha do sr. Manuel Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Otilia Ferreira da Silva, ausentes em Sá da Bandeira (Angola), que são filhos, noras e netos do primeiro aniversariante.

— Em 24, passa o 75.º aniversário do nosso estimado conterrâneo e proprietário sr. António Nunes das Neves, da rua do Cabeço.

— E no mesmo dia faz 24 anos a sr.ª Cesarina Nunes Ferreira, esposa do sr. Artur Rodrigues da Silva Valente, residentes em Lisboa, que são filha e genro do sr. José Maria Simões Ferreira e de sua esposa sr.ª Maria da Ascenção Nunes Ferreira, lavradores da rua da Cruz, desta freguesia.

As nossas felicitações.—C.

De Sarrazola

Falecimento. — No dia 13 do corrente, faleceu no Porto, na Travessa dos Salgueiros, a sr.ª Eugénia da Silva Valente, de 27 anos, solteira, filha do sr. Manuel da Silva Couto, residente neste lugar, e de sua falecida esposa Emília Nunes Valente.

Era irmã de Vitória e Jacinto, residentes na Gafanha, Hermínia, Lourdes e Florinda, em Lisboa, e Mário e José da Silva Couto, residentes neste lugar.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 15 horas, para o cemitério do Prado do Repouso, daquela cidade, onde foi sepultada no covato n.º 4.681 da série 36.

Foram-lhe oferecidos 5 bouquets pela família e pessoas amigas.

Conduziu a chave da urna o sr. José da Silva, do Porto.

A todos os doridos enviamos sentidos pésames.

Estadas. — Com sua esposa, filha e genro, encontra-se aqui de visita o sr. António Figueiredo de Almeida, conceituado industrial de padaria em Travage (Ermezinde).

— Chegou de Lisboa o sr. José Maria Pereira da Silva, empregado da construção civil da capital.—C.

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

Falecimento. — Na sua casa de Alumieira, onde se encontrava doente à bastante tempo, faleceu no dia 17 do corrente, pelas 14 horas, a sr.ª Maria Rosa da Silva, mais conhecida por Maria Saltão, de 80 anos de idade, viúva há 26 de Marcelino de Oliveira.

Ainda que bastante doente, nada fazia prever para já a sua morte.

Viuvando aos 54 anos, foi sempre uma mulher modelo, muito honesta e virtuosa, merecendo a simpatia e respeito de toda a gente.

Era mãe amantíssima do comerciante local sr. Manuel Maria de Oliveira, a quem apresentamos condolências.

Foi encarregada do funeral a Agência Capela, do sr. Américo Dias Capela, de Esgueira.

Na próxima semana daremos notícia desenvolvida sobre o funeral, em virtude de só se realizar pelas 20 horas do dia 18, depois de já termos escrito esta notícia e enviado à redacção.

Santos Populares. — Nos dias 23 e 24 do corrente, realizam-se no Largo do Rocio, em Mataduchos, grandiosos festejos em honra de S. João, do que fazem parte uma orquestra das mais afamadas da região e uma aparelhagem sonora que fará transmissão directa da orquestra e nos intervalos transmitirá alguns discos dos mais modernos.

Estas festas são da organização de um grupo de rapazes e raparigas de Mataduchos.

Com vista à mocidade folgazã, para a noite de S. João.

Inspecções. — No dia 3 do corrente foram à inspecção militar os mancebos destes lugares, ficando apurados os srs. Manuel Maria da Cunha Soares, José Ferreira da Silva e José Lopes e livres os srs. Aires Tavares da Fonseca, José Pereira Alves da Silva, Manuel Pereira Bastos e António Maria Nunes de Matos.

Anos. — No dia 21 passa o 2.º aniversário do interessante Rui Alberto Gomes Rodrigues, filho do sr.ª D. Emília Simões Gomes Rodrigues, natural de Mataduchos, e de seu marido sr. Agripino Pinto Rodrigues, conceituados comerciantes em Setúbal.

— E em 24, colhe 18 floridas primaveras a gentil menina Célia da Maia Silva, simpática filha do sr. Afonso Ferreira da Silva e de sua esposa sr.ª Laurinda da Maia, comerciantes de Mataduchos.

As nossas felicitações.—C.

Motor de rega

Vende-se um de 2 cavalos, a petróleo, em estado de novo. Quem pretender trate com António Simões Pereira (Martinho), em Alumieira — Mataduchos.

Mercearia e vinhos

Trespasa-se em Cacia. Informa esta redacção.

Armas para caça, defesa ou recreio

NOVAS OU USADAS

Se desejam comprar ou vender, consultem o armeiro

MANUEL AUGUSTO VELHO

Rua Comb. Grande Guerra, 64 — Telef. 241 — AVEIRO

De Esgueira

Festas ao S. João. — Organizadas pela nossa Casa do Povo, vão realizar-se na Alameda 31 de Janeiro (antigo Outeiro) grandiosas festas populares ao S. João, nos dias 27 e 28 do corrente, as quais prometem muito brilho, por o local se tornar próprio.

O programa é o seguinte: Dia 27 — A' noite, grande arraial nocturno, com a colaboração das excelentes orquestras «Star» e «Beira-Ria», de Aveiro.

Dia 28 — Durante a tarde, imponente arraial abrilhantado por uma esplêndida orquestra. No recinto das festas funcionarão um Bar, servido por um grupo de gentis tricaninhas da nossa terra, revertendo a receita em benefício da Sociedade Columbófila da Casa do Povo de Esgueira.

Anos. — No dia 22 festeja 21 aniversários a sr.ª D. Maria Helena Fato Ferreira Ramos, esposa do sr. Avelino Tavares Vaz Duarte, tenente de Infantaria n.º 10, em Aveiro, filha e genro do sr. Henrique Ramos, proprietário da Foto-Central, da nossa cidade, e de sua esposa sr.ª D. Maria Isabel Ferreira Fato Ramos, distinta professora nas nossas escolas.

As nossas felicitações.—C.

De Taboeira

Baptizado. — No último domingo foi baptizado na igreja de Esgueira um filho do sr. Acácio Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Anunciação dos Santos Oliveira.

O neófito recebeu o nome de Manuel Jorge Oliveira da Silva e foram padrinhos os seus tios sr. Manuel Marques Moreira e sua esposa sr.ª Rosa dos Santos Oliveira.

Doente. — Por ter sofrido um aleijão nas costelas, causado por uma vaca, encontra-se doente o sr. Crespim Vieira, a quem desejamos pronto e completo restabelecimento.

Partidas e chegadas. — Seguiu para Lisboa, a retomar o seu lugar na panificação, o sr. Manuel Maria Baptista Nunes.

— Chegaram de Lisboa e estão aqui por uns dias o sr. Vitorino Nunes dos Santos, padeiro a bordo, e sua esposa.

— Esteve de visita aos seus o sr. Manuel Marques Moreira, padeiro a bordo.

Anos. — No dia 9 do corrente fez 30 anos a sr.ª Albertina Marques Nogueira, aqui residente, esposa do sr. Manuel de Oliveira Nunes, caixeiro de depósito de pão em Lisboa.

— Em 20, passa o 69.º aniversário do nosso prestimoso conterrâneo sr. António Marques da Graça.

— Em 22, faz 19 anos o sr. Carmindo Fernando da Glória Marques, filho do sr. Manuel Maria Marques e de sua esposa sr.ª Maria da Glória Marques, residentes em Alhandra.

— Em 24, festeja 60 aniversários a sr.ª D. Joaquina Brilhante Crespo, esposa do sr. João Nunes Crespo, que também passa o seu 59.º aniversário no dia 1 de Julho, estimados conterrâneos e abastados proprietários deste lugar.

— E no mesmo dia faz 63 anos o sr. Manuel Marques Nunes, nosso bom conterrâneo e conceituado industrial de padaria em Lisboa.

As nossas felicitações.—C.

De Frossos

Casamento. — No dia 11 do corrente, realizou-se na nossa igreja paroquial o enlace matrimonial da menina Demécilde Rodrigues da Silva, de 27 anos, filha do sr. José Rodrigues da Silva e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Silva, bons lavradores e proprietários desta freguesia, com o sr. João Augusto Rodrigues Lopes, de 26 anos, natural de Paredes de Coura (Viana do Castelo) e empregado da Companhia dos Tabacos, em Lisboa.

Foram padrinhos dos noivos o sr. Manuel Martins da Silva Rodrigues e a sr.ª Madalena Pereira dos Santos Martins.

Após o verdadeiro jantar de casamento, que decorreu na mais franca confraternização, os noivos seguiram viagem de núpcias para Viana do Castelo, de onde regressaram no dia 14 e partiram para Lisboa no dia seguinte, onde fixaram residência.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Festas à Rainha Santa Isabel. — Estas festas, que já há anos se não realizam nesta freguesia, vão ter lugar nos dias 5, 6 e 7 de Setembro próximo, para o que se procede a pedidos e contratos.

Tudo faz prever que as festas deste ano sejam grandiosas e chamem a Frossos muitos filhos seus disseminados pelo país e numerosos forasteiros.

De Loure

Do hospital. — Regressou do hospital de Aveiro no dia 17, para onde foi levada de urgência e foi operada à apendicite, a menina Alice Lopes de Almeida, filha do sr. António Nunes de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Albertina Dias Lopes, abastados proprietários deste lugar.

A' doente, que vem em franco restabelecimento, desejamos muitas felicidades.

Anos. — No dia 15 completou 6 risonhas primaveras a interessante menina Maria da Glória Ribeiro Lopes, filha do sr. António Rodrigues Lopes e de sua esposa sr.ª Ana Dias Ribeiro, proprietários deste lugar.

— Em 16, passou o seu 24.º aniversário da sr.ª D. Mabilha da Costa Cabecinha, esposa do sr. Manuel Rodrigues da Cruz, activo industrial-barbeiro deste lugar.

— E em 18, colheu 18 floridas primaveras a gentil menina Maria Celeste Dias da Silva, filha do sr. António Joaquim da Silva e de sua esposa sr.ª Benvenida Dias de Oliveira, hereditados comerciantes deste lugar.

Os nossos parabéns.—C.

Da Póvoa e Paço

Visita. — Esteve de visita a sua família e para ir à inspecção militar, do que ficou apurado, o sr. Manuel Teixeira da Maia, da Póvoa e empregado de padaria em Alhandra.

De Vilarinho

Anos. — No dia 20 faz 32 anos o nosso amigo e conterrâneo sr. Armando de Azevedo Pires, acreditado proprietário do estabelecimento de casa de pasto e vinhos «A Petisqueira», do Largo 14 de Julho, em Aveiro.

Felicitemo-lo.—C.

OURIVESARIA
MATIAS & IRMÃO, LD.ª
Agência oficial dos Relógios

OMEGA
& TISSOT

GRANDE SORTIDO

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 78 — Tel. 429 — AVEIRO

Frazão & Oliveira, Ld.^a

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232 - B — AVEIRO — TELEFONE 484 — TELEGRAMAS: FRAZOL

MOTOS JAWA — 9.800\$00

Bicicletas FRAVY — Rádios "Ponto Azul" — Frigoríficos KELVINATOR — Máquinas de costura
Acessórios importados directamente do Estrangeiro

Vendas a prestações, sempre aos mais baixos preços do mercado.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras.

DEPOSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS.

Vendas aos mais baixos preços



Bicicletas

"RALEIGH" — 1.770\$00

"ATLANTIC" 1.000\$00

Grande baixa de preços
Peçam tabelas

Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124
LISBOA — Telef. 27027

Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias.

Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em tôdas as farmácias e drogarías

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ld.^a

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA (1175)

Grande sortido de calçado novo, de todas as qualidades e para todos os preços, para homem e senhora.

Modernos modelos para noivos.

Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidês.

Secção de camisaria e chapelaria

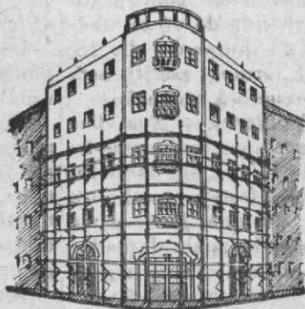
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Quem comprar aqui uma vez não procura outra casa.

Josué Gonçalves

Pintor e estucador — ANGEJA
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua arte.

Aos Proprietários

António Dias da Costa
PINTURAS E ESTUQUES



Reparações e limpezas gerais em prédios e andares

Pinturas em móveis de todos os géneros, carpintaria, etc.

Largo Conde Pombeiro,
13 r/c — Telef. 44936
LISBOA

Contra queimaduras do sol... aplique

APYROL

Valioso produto que se aplica igualmente com grandes resultados contra frieiras, cietro, queimaduras do fogo ou água fervente, furunculos e em massagens contra a fadiga muscular.

Premiado com medalha de Ouro na Exposição Industrial Portuguesa em 1933

A venda em Cacia na Farmácia Lusitana

Quere comprar barato?

Compre na firma

Sousa & Mendes, Ld.^a Telef. 457

Largo Conselheiro Queiroz, 16 — AVEIRO

Madeiras em pelo, soalhos e forros aparelhados, ferragens, carvões e lenhas, artigos para reparações de barcos, etc.

AGÊNCIA IMPÉRIO, L.^{DA}

Compra e vende prédios, quintas, terrenos para construção e trata do trespasse de todos os estabelecimentos comerciais e industriais, em todo o país, com a maior honestidade.

O gerente,

José Maria de Bastos Samuel

Sede provisória:

Rua Ferreira Borges, 149, c/v D. — LISBOA

Agência Funerária Capela de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39

Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

CASA MENDES

de:— Alvaro Soares Mendes
Rua da Fonte — ANGEJA — Telef. 13

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
Bons vinhos finos e comuns, pregos e diversos artigos.
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

OFICINA DE TANOARIA E MARCENARIA
Casa de mobílias completas e avulso, madeiras em pelo e aparelhadas, soalhos, fôrro, barrotes, ripas, fasquio, etc.

Vendas aos mais baixos preços do mercado

MELO & PINHO

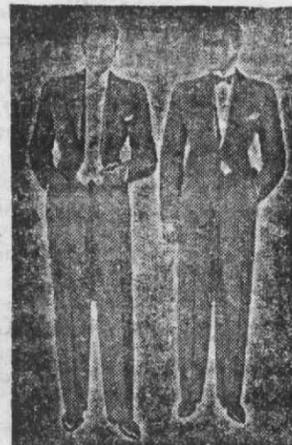
AGÊNCIA FUNERARIA

ARMAÇÕES DE GALA (para igreja ou capela)

Rua da República — CACIA

Chamadas a qualquer hora pelo Posto Público n.º 2

Esta nova casa responsabiliza-se por qualquer serviço que faça do género, tendo em vista a pontualidade e seriedade em todos os contratos.
Dispõe de todos os artigos fúnebres e de armação.



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^a

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

V A G O

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITORIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

GRANDE SERRALHARIA João Carvalho Guilherme

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Officinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areats) — AVEIRO — Telef. 456

ORÇAMENTOS GRATIS

Officina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçado
Tareí de Souto—Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc. etc. (239)

"A CONSTRUTORA"

de:— ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Officinas de construções de bombas em fibro-cimento, para extração de águas de poços, artesianos e para elevações ou extrações de líquidos de nitreiras, com adaptação de câmaras de vidro.

Executam-se trabalhos para todo o País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Telef. 529 — VERDEMILHO — AVEIRO